INTRODUÇÃO

A organização do Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional para 2026 estão, mais uma vez, comprometidas pela difícil situação financeira da Instituição que, sobretudo desde 2018 enfrenta dificuldades cada vez mais sérias. Conforme temos referido em anos anteriores, com a alteração do acordo de diferenciação positiva da ERPI para típico em função do aumento da capacidade de 22 para 40 utentes, a Instituição foi lesada desde fevereiro de 2018 até esta data em 1.629.158,24€, pese embora o facto do então Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, Dr. Marco António Costa ter assumido, informalmente, que o acordo de diferenciação positiva seria alargado de 22 para 40 utentes em função do acordo existente, o que até hoje não aconteceu. Repetidamente temos referido em diversas reuniões de trabalho quer ao nível Ministerial quer com a Câmara Municipal de Baião esta situação a continuar a manter-se tornará, a muito curto prazo, a Instituição ingovernável.

Importa, contudo, referir que entre 2018 e março de 2024, o MTSSS transferiu através do Fundo de Socorro Social o montante de 908.996.03€, muito inferior ao valor supra referenciado. Sempre dissemos que o FSS não deveria ser atribuído com esta finalidade, uma vez que, em nossa opinião, ficam outras despesas desprovidas deste Fundo, sobretudo relacionadas com: manutenção de equipamentos, viaturas, energias, produtos de higienização e alimentação...

Pelo exposto e pelo aumento permanente dos bens e serviços não é nada fácil ultrapassar diariamente os constrangimentos financeiros, que se avolumam com destaque para os salários em atraso (2 meses +- 120.000,00€) e os fornecedores cujo

valor, atual em dívida é de 331.916,26€. Acresce a isto a dívida à banca que cresceu desde 2025 uma vez que desde fevereiro de 2024 não nos foi atribuído, qualquer subsídio do Fundo de Socorro Social.

A Conta de Exploração Previsional reflete bem os custos que totalizam 1.869.733,97€, e indica percentualmente os gastos de maior relevância, conforme se demonstra no quadro seguinte:

Rúbricas	Pessoal	Géneros Alimentares	Fornecimento e Serviços Externos	Energias e Fluídos	Serviços Diversos
Percentagens	70% (1.293.547,88€)	6% (114.500,00€)	7% (137.080,00€)	4% (87.000,00€)	4% (82.140,00€)

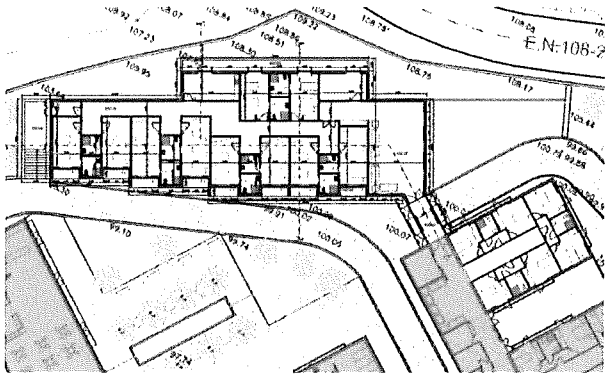
Ao nível das receitas que totalizam o montante de 1.798.883,84€, há que considerar o valor de 477.330,00€ de receitas extraordinárias não garantidas, uma vez que estão dependentes de apoios (subsídios) da Câmara Municipal de Baião, do Fundo de Socorro Social, da venda do património e de donativos.

Como se depreende trata-se de uma situação muito crítica, à qual a Direção tem sabido corresponder, com particular fair-play dos nossos colaboradores do Departamento Administrativo e Financeiro junto de fornecedores, banca e funcionários da Instituição.

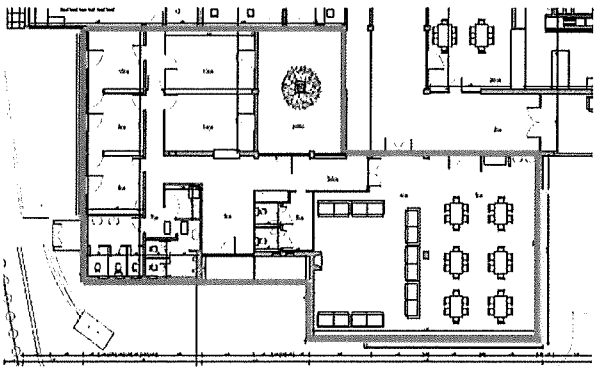
Importa destacar o papel de particular resiliência, dedicação e empenhamento dos colaboradores deste Centro Social que é de facto extraordinário e por isso tem sido possível garantir não só a execução do Plano de Atividades mas também continuar a prestar um serviço de qualidade e de conforto aos utentes das respostas sociais da ERPI, SAD e CD.

Ao nível dos investimentos continuamos preocupados com o facto do projeto de "Ampliação da ERPI para mais vinte utentes" estar aprovado desde 22 de abril de 2022 e não haver candidaturas abertas para estas obras fundamentais no sentido de dar resposta aos inúmeros apelos de famílias e hospitais que procuram camas disponíveis em ERPI e não há capacidade de resposta. De igual forma nos mantemos surpresos com o facto de não ter sido possível aumentar a verba disponível pela Câmara Municipal de Baião para a "Requalificação da Escola de Outeiro para Centro de Dia", uma vez que a base orçamental não era suficiente para despertar o interesse das empresas de construção civil! Esperamos dispor desta verba para requalificarmos um espaço interior do edifício principal para aumentar a capacidade de utentes em Centro de Dia.

Planta de Ampliação da ERPI



Requalificação para Centro de Dia



Ainda no âmbito dos investimentos continuaremos a desenvolver, mais uma fase, para que o Centro Social seja fornecido de energia elétrica em média tensão, baixando os custos em cerca de 40%. Está concluída a linha de média tensão e a implantação do PT incluindo o transformador de 250 KW bem como a colocação de cabos em cobre instalados na vala que foi aberta com o apoio da Câmara Municipal de Baião. Está em curso a reformulação da rede elétrica interna, incluindo a substituição do quadro geral, de forma a garantirmos a segurança das instalações e permitir reformular as medidas de autoproteção. A segurança é uma preocupação constante, pelo que não pode haver

hesitações nas decisões a tomar sobre esta importante matéria. Também ao nível da segurança torna-se urgente a aquisição de um gerador de corrente para fazer face às, cada vez mais frequentes, falhas de energia que colocam em risco o funcionamento dos serviços essenciais numa estrutura vocacionada para a 3.ª Idade, com exigências muito associadas às idades avançadas dos utentes das respostas sociais da ERPI, SAD e CD. Por último e não menos importante importa referir que continuaremos a não deixar de aproveitar todas as oportunidades que surjam, tendo em vista a substituição de viaturas a diesel por elétricas, contribuindo para a sustentabilidade e para o ambiente.

Os ativos desta Instituição que são os seus colaboradores continuarão a merecer a nossa gratidão, o nosso respeito, o investimento possível na formação de forma a qualificar cada vez mais os quadros desta Instituição, fundada em 04 de agosto de 1990.

Centro Social de Santa Cruz do Douro, 11 de novembro de 2026

O Presidente da Direção,

(Artur Manuel da Silva Carvalho Borges, Prof.)

Centro Social de Santa Cruz do Douro
Rua Camilo Castelo Branco, 2652. 4640-435 Santa Cruz do Douro
www.csscd.pt; Tel. 254 880 120; Fax. 254 880 129; E-mail: geral@csscd.pt; Contribuinte n.º 502 415 690; I.P.S.S. inscrita na Direção Geral da Seg. Social sob o n.º 36/92, a fls. 48-v.º do Livro n.º 5, conforme declaração publicada no D.R., III Série, de 17/09/1992. **Atendimento telefónico: Geral** – 254 880 120 (com ligação para a central telefónica e transferência da chamada pelo/a telefonista para o serviço competente) – todos os dias, das 09h00m às 17h30m (nota: **Serviços Administrativos** e **Financeiros** - dias úteis, das 9h00m às 17h30m); **ERPI, SAD e Centro de Dia** – 254 880 120/913 225 703 – todos os dias, das 0h00m às 24h00m; **Custo da chamada:** a partir de uma rede móvel ou fixa tem o custo definido pelo respetivo operador e/ou tarifário contratado. Se ligar do estrangeiro: prefixo +351 seguido do n.º de contacto.